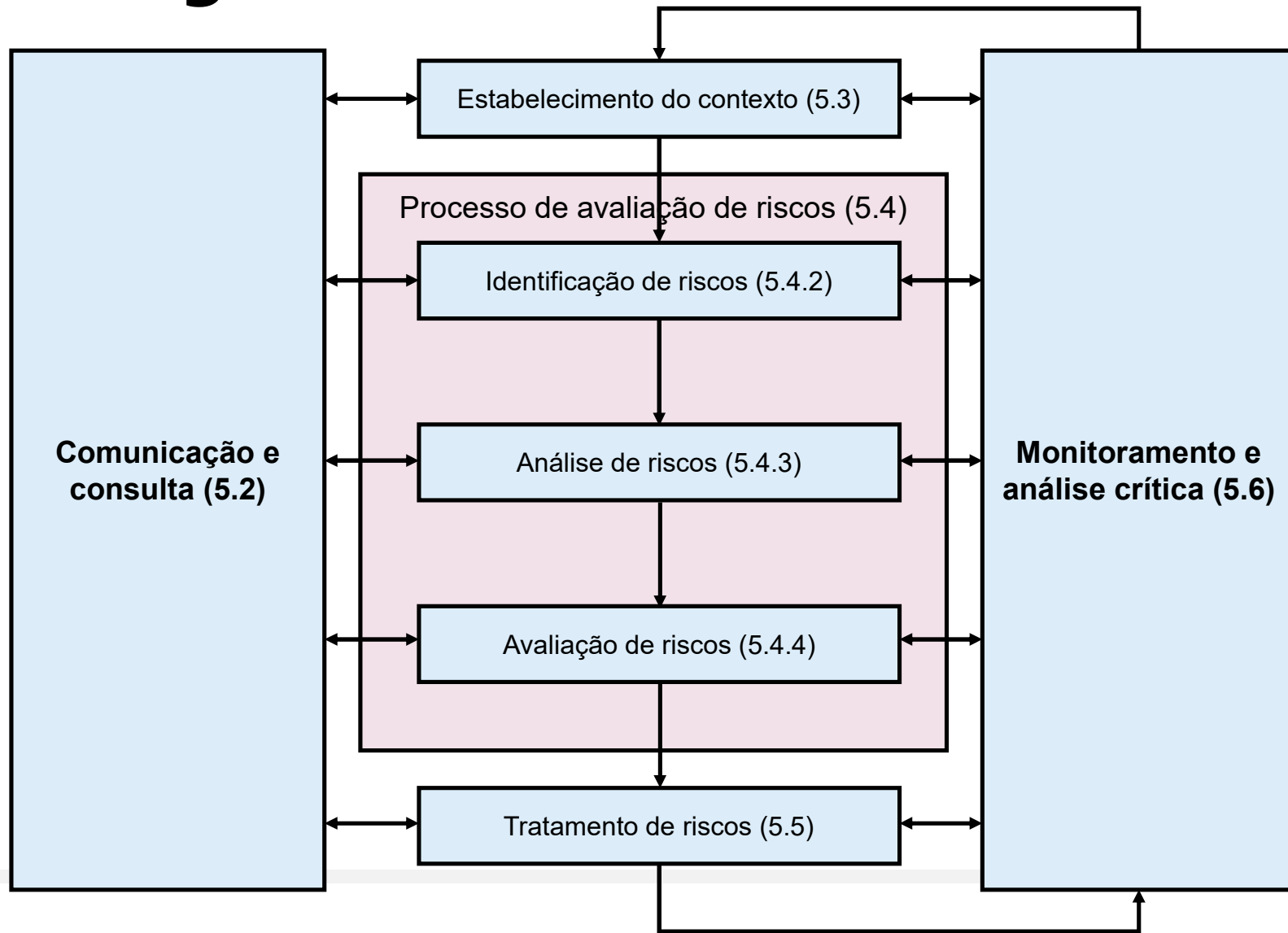




**Gerenciamento e a
ABNT NBR ISO
31000:2018**

Processo de gestão de riscos



Comunicação e Consulta

- Convém que a comunicação e a consulta às partes *interessadas internas e externas* aconteçam durante *todas as fases* do processo de gestão de riscos.
 - Convém que os planos de comunicação e consulta sejam desenvolvidos em um *estágio inicial*.
-

Comunicação e Consulta

- Convém que os planos de comunicação abordem questões relacionadas com o risco propriamente dito, suas *causas*, suas *consequências* (se conhecidas) e as medidas que estão sendo tomadas para tratá-los.
-

Comunicação e Consulta

- A comunicação e a consulta precisam *facilitar a troca de informações* verdadeiras, pertinentes, exatas e compreensíveis, levando em consideração os aspectos de confidencialidade e integridade das pessoas.
-

Estabelecimento do Contexto

- O contexto deve ser dividido em *contexto interno e externo*, define os critérios e o escopo da gestão, as áreas e setores envolvidos.
-

Estabelecimento do Contexto

- No *contexto interno* a organização deve analisar sua estrutura organizacional, responsabilidades, processos, os sistemas de informação internos e o diálogo e relações com as partes interessadas internas.
-

Estabelecimento do Contexto

- No *contexto externo* questões como o ambiente legal, social, cultural, político, financeiro, tecnológico, econômico, dentre outros devem ser avaliados, assim como a relação com partes interessadas externas, a sua percepção e seus valores.
-

Identificação dos Riscos

- A finalidade desta etapa é *gerar uma lista abrangente de riscos* baseada nestes eventos que possam criar, aumentar, evitar, reduzir, acelerar ou atrasar a realização dos objetivos.
-

Identificação dos Riscos

- É importante identificar os riscos associados com não perseguir uma oportunidade.
 - Nesta fase gera-se uma lista constando os possíveis riscos que possam de alguma forma prejudicar a realização dos objetivos.
-

Análise de Riscos

- A análise de riscos fornece uma entrada para a avaliação de riscos e para as decisões sobre a necessidade dos riscos serem tratados, e sobre as *estratégias* e *métodos* mais *adequados* de tratamento de riscos.
-

Análise de Riscos

- Baseada na lista feita na etapa anterior a organização deve buscar *identificar as possíveis causas e fontes de risco*, suas *consequências positivas e negativas*, e também a *probabilidade* de que essas consequências possam ocorrer.
-

Avaliação de Riscos

- A finalidade da avaliação de riscos é *auxiliar na tomada de decisões* com base nos resultados da análise de riscos, sobre quais riscos necessitam de tratamento e a *prioridade* para a implementação do tratamento.
-

Tratamento de Riscos

- O tratamento de riscos envolve a seleção de uma ou mais opções para *modificar* os riscos e a *implementação* dessas opções.
 - Uma vez implementado, o tratamento fornece novos controles ou modifica os existentes.
-

Monitoramento e Análise Crítica

- A *melhoria contínua* deverá acontecer ao longo do processo de gestão de riscos.
 - Ao utilizar a metodologia *os critérios de riscos poderão ser alterados*, novas ocorrências poderão incrementar as listas de riscos e oportunidades poderão ser consideradas.
-

Registros do processo de gestão de risco

- Os registros fornecem os fundamentos para a melhoria dos métodos e ferramentas.
 - As *atividades de gestão de riscos devem ser rastreáveis*. Ou seja, deve haver registros, pois esses fornecem os fundamentos para a melhoria dos métodos e ferramentas, bem como de todo o processo.
-

Processo de gestão de riscos

- Convém que o processo de gestão de riscos seja parte integrante da gestão e da tomada de decisão, e seja integrado na estrutura, operações e processos da organização.
- Pode ser aplicado nos níveis estratégico, operacional, de programas ou de projetos.